

Engenharia Insper

Manual do Aluno

Insper

Boas-vindas

Nas próximas páginas, você encontrará informações que lhe ajudarão a tirar o máximo proveito de seus anos de estudo no Insper. Apresentamos a proposta educacional, o currículo, as atividades extracurriculares, os recursos de apoio ao aprendizado e as principais regras acadêmicas. Tudo isso compõe a experiência Insper de aprendizagem, que busca concretizar a missão da Escola(*) e garantir um ambiente propício ao excelente desempenho acadêmico e a uma formação sólida e abrangente.

Queremos que seu tempo no Insper seja uma experiência definitiva e inspiradora, ao lado de pessoas como você, interessantes e interessadas, que valorizam dedicação, excelência acadêmica, crescimento contínuo e a construção de uma comunidade que fará diferença em nosso país.

Conte com nosso apoio nessa jornada!

Irineu Giansi
Diretor dos cursos de engenharia

Luciano Soares
Coordenador de engenharia de
computação

Mauricio Ferreira
Coordenador de engenharia mecânica

Vinicius Licks
Coordenador de engenharia mecatrônica

Carolina da Costa
Diretora acadêmica da graduação

Sandra Tiba
Apoio acadêmico

Ana Cristina Caldeira
Apoio à aprendizagem (MultiInsper)

(*) Para conhecer a missão do Insper, acesse:
www.insper.edu.br/institucional/o-insper

Sumário

Boas-vindas	ii
Sumário	i
Capítulo 1 – A visão do Insper para a Engenharia	1
Perfil do Engenheiro do Insper	2
Objetivos de aprendizagem.....	2
Capítulo 2 – O que se espera do aluno	5
Pontualidade.....	5
Uso das salas de aula e demais dependências do Insper.....	5
Uso dos laboratórios	5
Uso da biblioteca e espaços de estudo.....	6
Guarda de material.....	6
Utilização de Equipamentos e Recursos Tecnológicos	6
Divulgação de materiais de aulas e avaliações.....	8
Código de ética e de conduta	8
Comportamentos não tolerados.....	9
Regime disciplinar	10
Avaliação de professores	10
Capítulo 3 - Os cursos de engenharia	11
Engenharia de Computação	11
Engenharia Mecânica	12
Engenharia Mecatrônica	13
Ferramentas virtuais de apoio à experiência Insper.....	13
Período integral e grade horária	14
Modelo seriado.....	14
Matriz curricular dos cursos	14
Horários de Atendimento (<i>office hours</i>)	16
Estágio supervisionado.....	16
Projeto Final de Engenharia	17
Optativas.....	17
Atividades Complementares.....	18
Demais informações sobre procedimentos acadêmicos	18
Capítulo 4 – Avaliação do Aprendizado	19
Objetivos de aprendizado	19
Rubrics.....	19
Avaliação Final da Disciplina.....	20
Frequência e justificativa de ausência	20
Provas substitutivas.....	21

Divulgação de notas e entrega de provas	21
Revisão de provas	21
Dependências	21
Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade).....	22

Capítulo 1 – A visão do Insper para a Engenharia

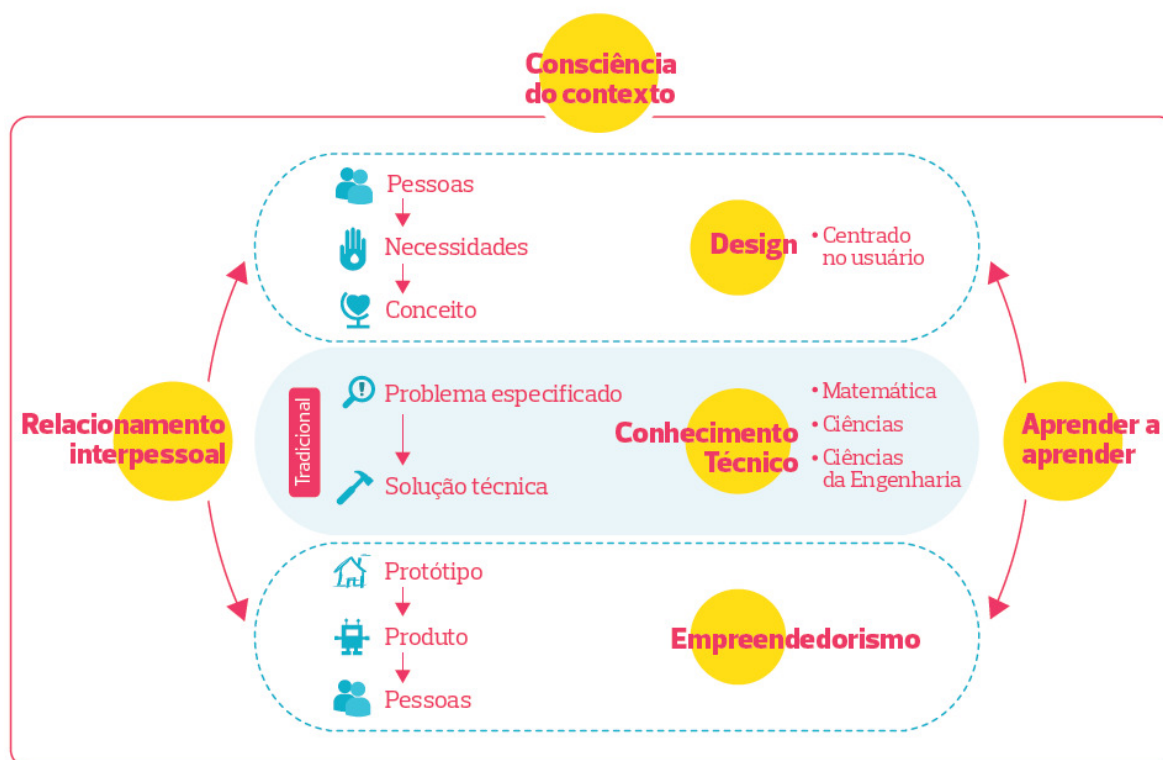
A missão dos cursos de engenharia do Insper é:

Desenvolver jovens engenheiros que estarão preparados para reconhecer as necessidades dos usuários finais, conceber e projetar soluções criativas de engenharia e executá-las de forma sustentável.

No Insper, vemos a engenharia como um **processo** e não como um corpo de conhecimentos. A engenharia vai muito além da perspectiva técnica e da tarefa de resolver um problema especificado e gerar para ele uma solução técnica viável.

Nossa visão de Engenharia é a de um processo que começa com **pessoas** – suas necessidades, sua cultura e seus valores – identifica oportunidades de lhes gerar valor, passa pela concepção de um conceito de produto/serviço, desenvolve uma solução técnica para o problema/opportunidade e projeta um produto economicamente viável para ser levado ao mercado, efetivamente atendendo aos anseios das **pessoas**. De pessoas para pessoas.

Visão do Insper para a Engenharia



O desenvolvimento do currículo fundamenta-se no estímulo à motivação intrínseca do aluno, alcançada por meio do exercício da autonomia, da percepção de propósito no aprendizado e na proposição de experiências de aprendizado adequadas ao nível de competência do aluno.

Os alunos começam a praticar a engenharia desde o início, com diversas aulas nos primeiros semestres que fornecem atividades práticas, ou seja, o aluno “põe a mão na massa” e desenvolve projetos de engenharia conectados com o mundo real. Os estudantes começam a explorar aspectos de design, empreendedorismo e trabalho em

equipe, além de entender o contexto da engenharia desde os primeiros passos. Desta forma, cresce também a autonomia do aluno e, através da compreensão de suas necessidades de aprendizado, ele passa a ser protagonista em seu próprio desenvolvimento.

Perfil do Engenheiro do Insper

O engenheiro do Insper caracteriza-se por sua orientação empreendedora, voltada à identificação e solução de demandas da sociedade, através do emprego de tecnologias existentes e do desenvolvimento de novas tecnologias. Portanto, sua capacidade de realizar e de inovar está aliada à compreensão do contexto social em que está inserido. Com sólida formação nos fundamentos da engenharia, associada a uma grande autonomia para o aprendizado, o engenheiro é experiente na realização de projetos de inovação pautados pelo atendimento das necessidades do usuário e da sociedade. Também se destaca por sua aptidão para o trabalho em equipe, por sua autonomia intelectual e pela capacidade de comunicação oral, escrita e gráfica, fruto de uma formação generalista e com substancial componente humanístico.

Por sólida formação nos fundamentos da engenharia, entende-se que o engenheiro é capaz de empregar conhecimentos sobre ferramentas matemáticas e sobre fenômenos físicos, químicos e biológicos para compreender os princípios subjacentes às tecnologias e técnicas empregadas para resolver problemas de engenharia. Desta forma, o engenheiro será capaz de acompanhar a evolução das tecnologias, ao longo de sua trajetória profissional.

Por autonomia intelectual, entende-se que o engenheiro é capaz de identificar e atender às suas próprias necessidades de aprendizagem, sendo fluente no uso de fontes de informação e capaz de auto direcionar seu aprendizado – aprender a aprender.

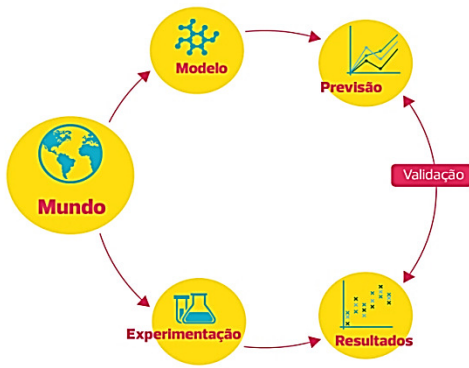
Objetivos de aprendizagem

Os currículos dos cursos de engenharia estão desenvolvidos a partir dos principais objetivos de aprendizagem que definem o perfil do engenheiro Insper. Esses objetivos são:

- Conhecimento Técnico
- Habilidades de Design
- Habilidades Empreendedoras
- Consciência do Contexto
- Habilidades de Relacionamento Interpessoal
- Habilidade de Aprender a Aprender

Esses objetivos estão expressos em diagramas que decodificam seus significados.

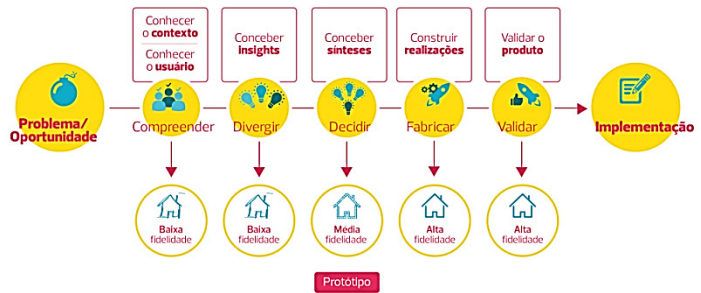
Conhecimentos técnicos



Para que possa agir sobre o mundo físico, o engenheiro inicialmente deve ser capaz de compreendê-lo, sendo capaz de prever seu comportamento. Esta previsão é feita a partir de modelos analíticos ou de simulação, desenvolvidos a partir de conhecimentos de matemática, ciências e ciências da engenharia. O engenheiro deve desenvolver esta capacidade de modelagem dos fenômenos e de validar seus modelos pela experimentação.

Mais do que resolver problemas, o engenheiro deve ser capaz de formular os problemas, a partir da empatia com o usuário final, desenvolvendo soluções criativas por meio de métodos colaborativos, refinando e validando conceitos por meio da prototipação.

Design



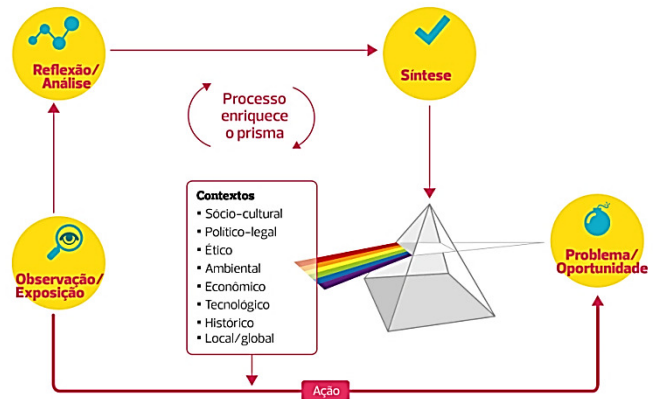
Empreendedorismo



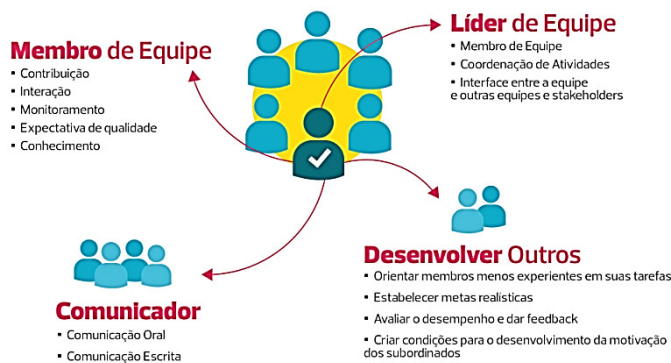
A habilidade empreendedora do engenheiro do Insper significa ser capaz de transformar seus sonhos em realidade. Para isso, ele deve ser capaz de conectar três elementos: usuários e outros stakeholders, um conceito de solução que seja desejável e atenda aos anseios dos usuários, e uma solução técnica na forma de um produto ou serviço viável técnica e economicamente, que possa ser levada ao mercado e aos usuários. Deve também ser capaz de atrair os stakeholders que possuem os recursos necessários (capital, conhecimento, relacionamentos ou outros), gerando valor a todos os envolvidos.

O engenheiro do Insper deve ser capaz de enxergar o mundo sob múltiplas perspectivas, não somente a técnica. Isto significa analisar problemas e oportunidades analisando diferentes contextos (sociocultural, político-legal, ético, ambiental, econômico, tecnológico, entre outros), para que possa gerar soluções desejáveis e viáveis sob todas essas perspectivas. O prisma que ajuda a decodificar esta realidade complexa deve ser desenvolvido e enriquecido por meio de observação, reflexão e síntese.

Consciência do contexto



Relacionamento interpessoal



Fundamental para o engenheiro Insper é a habilidade de se relacionar com outras pessoas. A primeira habilidade é a de se comunicar de forma eficaz, seja oralmente ou por escrito. Trabalhando em equipe, o engenheiro precisa agir como um membro de equipe de alto desempenho, contribuindo para o sucesso, dando e recebendo feedback e buscando altos níveis de qualidade. Como líder de equipe, o engenheiro deve ser capaz de coordenar as atividades dos demais. Finalmente, o engenheiro deve também ser capaz de desenvolver outros, definindo metas, motivando-os e avaliando seu desempenho.

O curso de engenharia não vai ensinar tudo que o engenheiro deverá saber em sua vida profissional, sendo necessária a busca permanente de novos conhecimentos. A autonomia intelectual requer que o engenheiro saiba aprender a aprender. Aprender sozinho, sendo capaz de refletir sobre seu próprio processo de aprendizado. Fundamental é a consciência de que esta habilidade não é inata, podendo ser adquirida e desenvolvida. Este desenvolvimento requer que o engenheiro realize um ciclo de autoconhecimento, planejamento, execução, reflexão e ajuste, de forma a aprimorar esta habilidade.

Aprender a aprender



Adaptado de AMBROSE, S. A. et al. *How Learning Works: Seven Research-Based Principles for Smart Teaching*. San Francisco: Jossey-Bass, 2010, p. 193.

Capítulo 2 – O que se espera do aluno

A missão do Insper reforça a importância de um forte engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. De um lado, o professor cria condições para que os alunos participem ativamente da aula, engajando-os em projetos e incentivando a troca de ideias e experiências. De outro lado, o processo de ensino e aprendizagem do Insper é orientado pelo princípio de que o aluno é protagonista de seu aprendizado. Para que esta experiência seja rica e contribua para a construção do aprendizado coletivo, os alunos devem:

- Estar bem preparados para a aula, conforme orientação do professor e do programa de aprendizado;
- Ouvir atentamente os comentários do professor e dos outros colegas;
- Participar ativamente das aulas e projetos, e estar dispostos a contribuir com o aprendizado coletivo e abertos a revisar e a ampliar opiniões.

Os cursos de engenharia do Insper são pautados por um alto nível de interação entre o corpo discente e o corpo docente, além de serem estruturados de forma a incentivar o relacionamento interpessoal, com grande quantidade de trabalhos em equipe. Desta forma, espera-se que a conduta do aluno seja sempre pautada pelo bom senso e educação, com o devido respeito ao código de ética e conduta.

Pontualidade

O Insper preza o hábito da pontualidade. Na sala de aula, essa prática garante a organização da dinâmica da aula e a concentração da turma. Professores são orientados a serem pontuais e a exigirem a pontualidade de seus alunos.

Uso das salas de aula e demais dependências do Insper

As salas de aula são de uso compartilhado por diversas turmas, sendo importante que as aulas comecem e terminem no horário e que a sala seja desocupada assim que a aula terminar, pois outra turma poderá ocupá-la em quinze minutos.

As salas do tipo studio, destinadas às disciplinas que requerem trabalhos fora do horário estipulado para as aulas, serão devidamente sinalizadas e liberadas para o desenvolvimento dos projetos.

Contamos com o apoio dos alunos para conservar salas de aula, corredores, banheiros, biblioteca e demais dependências sempre limpos e participar da coleta seletiva de lixo.

Uso dos laboratórios

O uso dos laboratórios é preferencial para as atividades desenvolvidas nas disciplinas que requerem sua utilização. O desenvolvimento de atividades fora dos horários estabelecidos para as aulas será estipulado pelos responsáveis pelo laboratório.

Cada laboratório tem seu próprio manual, contendo informações relevantes para a utilização dos equipamentos e procedimentos de segurança que devem ser respeitados.

Uso da biblioteca e espaços de estudo

A Biblioteca Telles é um ambiente de estudo e concentração. Silêncio e tom de voz que não perturbe o estudo dos colegas são rigorosamente exigidos.

As salas de estudo e os espaços de estudo individual não podem ser reservados ou utilizados como depósito de material. O material deixado para guardar lugar será retirado e entregue na seção de Achados e Perdidos, localizada no andar térreo do prédio.

A prioridade de uso dos espaços de estudo, tanto individual como em grupo, é de alunos de graduação no período das 7h30 às 18h, após esse horário a prioridade passa a ser dos alunos de pós-graduação.

Guarda de material

- Cada aluno terá direito ao uso de um armário numerado, nas instalações do Insper, para a guarda de seus materiais, sendo de sua inteira e exclusiva responsabilidade;
- Os armários são providos de fechadura que requer cadeado, de modo que cada aluno deverá providenciar seu próprio cadeado e ser responsável pela respectiva chave ou segredo;
- O Insper não se responsabiliza, em nenhuma hipótese, pelo material deixado no armário, bem como não terá em seu poder cópia das chaves ou segredos dos cadeados;
- É expressamente proibida a guarda de qualquer material ilícito, sendo essa considerada infração grave ao Código de Ética e de Conduta;
- O aluno ressarcirá o Insper por qualquer dano provocado no armário sob sua responsabilidade. Por outro lado, caso o aluno encontre seu armário danificado deverá comunicar imediatamente ao departamento de Infraestrutura;
- Em caso de perda de chave ou do segredo, o armário somente será aberto mediante solicitação por escrito, devidamente assinada, com a presença do solicitante (Formulário no Atendimento ao Aluno).

Utilização de Equipamentos e Recursos Tecnológicos

Os cursos de graduação são ministrados com o apoio de recursos tecnológicos, o que requer a utilização de computadores e softwares variados por alunos e professores, sendo indispensável, portanto, que cada aluno tenha o seu próprio computador pessoal, cuja guarda é de sua inteira responsabilidade (a exemplo do que deve ocorrer com outros dispositivos, como tablets e smartphones).

O Insper dispõe de rede interna de computadores, que permite ao aluno, mediante registro de sua senha pessoal, exclusiva e confidencial, acesso a suas notas, a variado conteúdo didático, ao programa do curso, ao currículo dos professores, à bibliografia utilizada em cada período, ao site da biblioteca e a outras informações pertinentes ao curso que frequenta (Portal do Aluno).

O Insper, na qualidade de provedor, também permite ao aluno matriculado acesso à rede mundial de computadores (internet) para pesquisa (navegação) e troca de correspondência (e-mail), mediante outorga de senha de acesso pessoal, exclusiva e confidencial.

No início do curso, cada aluno recebe do Insper as senhas de acesso, bem como as instruções necessárias para ingresso ao Portal do Aluno e à internet. Considerando que o aluno, nas dependências do Insper, poderá e deverá conectar seu computador pessoal ao

Portal do Aluno para acompanhar o desenvolvimento das aulas, lançamento de notas e comunicar-se com os professores, entre outros, o mesmo deve observar as seguintes diretrizes:

- a) Os recursos tecnológicos oferecidos ao aluno para acesso ao Portal do Aluno e à internet têm por finalidade exclusiva favorecer o melhor aproveitamento possível do curso, de acordo com as seguintes orientações:
- não utilizar qualquer um dos recursos para fins pessoais, direcionando o uso de tais recursos para fins relacionados ao desenvolvimento do curso;
 - não praticar qualquer ato capaz de prejudicar e/ou inviabilizar o perfeito funcionamento de qualquer equipamento do Insper e/ou qualquer recurso tecnológico colocado à disposição dos alunos;
 - valer-se do acesso à internet, que lhe foi facultado pelo Insper, apenas para fins de pesquisa de conteúdo relevante para o curso;
 - trocar correspondências com professores, colegas, membros do corpo administrativo ou com outras pessoas de modo geral, empregando vocabulário de nível elevado e, principalmente, gentil e sem conteúdo ofensivo;
 - não tentar, por qualquer motivo e/ou a qualquer tempo, invadir qualquer sistema ao qual o acesso não lhe seja permitido;
 - não introduzir no Portal do Aluno qualquer informação, dado ou sistema que não tenha sido prévia e expressamente autorizado pelo Insper, em especial no tocante a programas de computadores;
 - utilizar somente seu próprio computador pessoal e valer-se de equipamentos do Insper apenas se expressamente autorizado;
 - agir com o máximo de prevenção e cuidado ao conectar-se à rede de computadores do Insper e, em especial, ao transmitir/incluir qualquer informação no Portal do Aluno, a fim de evitar a transmissão de "vírus de computador";
 - não utilizar o Correio Eletrônico para enviar/receber/abrir mensagens pornográficas; preconceituosas em relação a sexo, raça, religião ou qualquer outro aspecto; de agressão a pessoas, crenças religiosas, políticas etc., sendo de seu pleno conhecimento que o Insper faz uso de mecanismos eletrônicos de monitoramento e auditoria de todas as mensagens enviadas.
- b) Os direitos autorais são protegidos legalmente e, portanto, o aluno deve respeitá-los integralmente, de acordo com as seguintes orientações:
- não instalar em qualquer equipamento do Insper programas de computador e/ou conteúdos literários, fonográficos etc., sem a expressa autorização legal;
 - não instalar em seu computador pessoal, utilizado nas dependências do Insper, qualquer programa não autorizado pelo respectivo Autor; e
 - manter, juntamente com seu computador pessoal e sempre que estiver nas dependências do Insper, cópia do documento que comprove a propriedade do mesmo, bem como a autorização para utilização dos softwares instalados no equipamento em questão.
- c) Toda e qualquer senha conferida ao aluno pelo Insper é pessoal, exclusiva, intransferível e confidencial, não devendo ser divulgada a quem quer que seja. Caso a senha se torne conhecida por qualquer outra pessoa, o aluno deverá solicitar a devida alteração.
- d) É de inteira responsabilidade do aluno o conteúdo de seu computador pessoal, de modo que o Insper não será, de modo algum, responsável pela instalação e utilização, no computador pessoal do aluno, de qualquer software não autorizado/licenciado.
- e) É de responsabilidade do aluno todo e qualquer prejuízo, moral e/ou material, que venha a causar ao Insper e/ou a terceiros, especialmente, mas não exclusivamente, em decorrência de:
- conduta ilícita do aluno relativa a direitos autorais;
 - danos provocados pelo aluno a qualquer equipamento do Insper, por ação ou omissão, intencionalmente ou por uso inadequado;
 - disseminação de "vírus de computador" na rede de computadores do Insper;
 - perda e/ou inutilização de qualquer arquivo do Portal do Aluno, intencionalmente ou por uso inadequado; e

- conduta do aluno ou de terceiro que, através do computador pessoal do aluno ou da utilização de sua senha pessoal, exclusiva e confidencial, provoque prejuízos materiais e/ou morais ao Insper e/ou a qualquer terceiro.
- f) O aluno deverá ressarcir imediatamente o Insper, ou qualquer pessoa a ele ligada, que eventualmente venha a suportar qualquer encargo em decorrência de atos impróprios ou inadequados, praticados pelo aluno.
- g) Tendo em vista que os recursos proporcionados ao aluno (acesso ao Portal do Aluno e internet) têm por finalidade exclusiva o adequado aproveitamento do curso, o Insper tem acesso irrestrito a eles, inclusive ao histórico de utilização da internet (sites visitados e correspondências trocadas), independentemente do uso de senha pessoal do aluno e, inclusive, mediante utilização de softwares especializados. Nesse sentido, o conhecimento pelo Insper de toda a utilização que o aluno fizer dos recursos colocados à sua disposição se faz necessária e para tanto é imprescindível a ausência de sigilo.

A inobservância das diretrizes listadas acima e dos princípios do Código de Ética e de Conduta do Insper, constatada por qualquer meio, poderá, a critério do Insper, implicar na suspensão e até no desligamento do aluno, com a consequente inadmissibilidade do mesmo em qualquer curso oferecido pelo Insper, a qualquer tempo.

Divulgação de materiais de aulas e avaliações

As notas de aula e avaliações (exercícios, provas, diretrizes de projetos, rubricas e conteúdos similares em diferentes formatos) elaboradas pelos professores e aplicadas pelo Insper somente serão passíveis de divulgação desde que observadas as seguintes diretrizes:

- A divulgação desse material não deverá resultar em nenhum aproveitamento econômico pelo aluno ou por terceiros;
- A divulgação desse material deverá ter a finalidade única e exclusiva de estudo;
- Deverá ser respeitado o conteúdo e mencionada a fonte e a autoria do material divulgado; e
- O aluno deverá obter aprovação prévia, expressa e por escrito do professor autor para divulgação do material, observados os itens anteriores.

A não observância das diretrizes acima mencionadas ocasionará ao aluno a aplicação das sanções previstas no presente manual tendo como referência o Código de Ética e de Conduta do Insper, sem prejuízo de responder perante o professor autor pela violação dos direitos autorais decorrentes do material indevidamente divulgado.

Consulte o portal do aluno para conhecer as pessoas e áreas com as quais você terá interação e poderá solicitar informações. A coordenação acadêmica, o apoio acadêmico e a área de incentivo à aprendizagem (MultiInsper) dispõem de horários de atendimento conforme descritos no portal.

Código de ética e de conduta

Honestidade e Integridade são valores essenciais a todos os membros da comunidade Insper. Os valores do Insper estão afixados em todas as salas de aula e o código de ética e de conduta também pode ser encontrado no Portal do Aluno.

Alguns princípios fundamentais que devem nortear o dia a dia dos membros da comunidade Insper são:

- **Comprometimento** - manifestado na qualidade dos serviços prestados, na atenção à realização de objetivos e metas estabelecidos, em uma atitude colaborativa voltada para o trabalho em equipe, que, aliando diferentes competências, irá propor e implementar soluções efetivas para os problemas e desafios encontrados;

- **Confiança Mútua** - todo indivíduo tem direitos e deveres consigo próprio e com o outro. Adesão aos compromissos assumidos, honestidade, integridade e sinceridade nas relações são condições que reforçam a confiança mútua, essencial para o trabalho em equipe;
- **Responsabilidade** - todos nós somos responsáveis pela preservação e segurança do patrimônio humano, material e cultural do Insper, pela boa gestão desse patrimônio e pelo cumprimento de leis, acordos ou convenções coletivas, conforme as determinações em vigor, incluindo os princípios sob os quais o Insper é regido, expressos neste Código de Ética;
- **Valorização da Diversidade** - estimular a diversidade fortalece o respeito e a aceitação das diferenças. Pessoas com origem, formação, personalidade e talentos diferentes, unidas em torno do mesmo propósito, complementam-se e aumentam a capacidade da equipe em resolver problemas e atender aos objetivos almejados.

Existem algumas práticas que estão em desacordo com o Código de Ética e de Conduta do Insper:

Desonestidade intelectual

Todo ato que leve à falsa representação do nível de conhecimento e/ou habilidade de alguém em um momento no qual aquele conhecimento ou habilidade estão sendo avaliados formal ou informalmente.

Exemplos mais comuns de desonestidade intelectual:

Cola

Cola pode ser caracterizada por (embora não se limite aos casos abaixo):

- Apresentar ou submeter, como seu, material produzido por colegas que não seja da sua autoria, na mesma avaliação;
- Dar ou receber ajuda de colegas e/ou efetuar qualquer tipo de comunicação oral ou escrita com colegas, durante qualquer avaliação;
- Consultar qualquer tipo de material durante exames (quando a consulta não for permitida);
- Dar ou receber ajuda de colegas em avaliações/exames feitos fora da sala de aula quando o professor tiver veiculado previamente que o trabalho seria individual.

Plágio

Plágio pode ser caracterizado por (embora não se limite aos casos seguintes):

- Apresentar o trabalho de outra pessoa como se fosse seu, sem citar a fonte de maneira apropriada;
- Apresentar como seu trabalho obtido de um serviço profissional de redação (inclusive da *Internet*);
- Copiar ou parafrasear uma passagem de texto sem citar a fonte;
- Utilizar figuras, gráficos e tabelas sem identificar as fontes.

Textos da *Internet* são de domínio público, porém seus autores e/ou sites de origem devem ser citados. Havendo dúvida sobre plágio, citação de passagens de texto, uso de ideias de terceiros ou colaborações com colegas em suas atividades acadêmicas, recomenda-se ao aluno que busque orientação do professor ou do coordenador do curso. Alegações de desconhecimento, esquecimento ou de falta de intenção não constituem defesa no caso de detecção de plágio.

Comportamentos não tolerados

Os seguintes comportamentos não são tolerados nas dependências do Insper, em atividades patrocinadas ou em atividades em que o aluno represente a instituição:

- Atividades ilegais (porte de drogas e armas, furtos, roubos, e atos de vandalismo, além de outras atividades ilícitas sujeitas a sanções penais);
- Desrespeito, agressão, atos discriminatórios, calúnias e difamações, além de comportamentos que comprometam o andamento de atividades coletivas;
- Desrespeito a regras e regulamentos do Insper;
- Outros comportamentos que se mostrem desalinhados aos valores e princípios do Insper, expressos no seu Código de Ética e de Conduta, de acordo com avaliação e julgamento da Coordenação Acadêmica.

Regime disciplinar

Caso um aluno incorra em um dos atos acima descritos, infringindo o Código de Ética e de Conduta do Insper, estão previstas sanções disciplinares que serão determinadas pela Coordenação Acadêmica e/ou Comitê Acadêmico com base na gravidade da infração.

As sanções previstas são:

- I. Advertência verbal,
- II. Notificação por escrito ou
- III. Desligamento com expedição de Guia de Transferência.

O aluno, quando infringe o Código de Ética e de Conduta, é convocado pela Coordenação Acadêmica para ser formalmente comunicado e receber esclarecimentos relevantes ao seu desenvolvimento.

Uma única notificação por escrito por infração ao código de Ética e de Conduta, dependendo da gravidade do ato pode levar a julgamento do Comitê Acadêmico para possível desligamento. Três notificações por escrito por infrações ao Código de Ética e de Conduta levam necessariamente a julgamento do Comitê Acadêmico para possível desligamento. Uma exceção a essa regra envolve a reincidência de atos de desonestidade intelectual nos casos de plágio ou cola individual e será tratada como infração grave.

O Insper não autoriza o reingresso de aluno desligado por infração ao Código de Ética e de Conduta. Alunos que receberam qualquer notificação de infração ao Código de Ética e de Conduta não receberão menções honrosas de mérito acadêmico.

Avaliação de professores

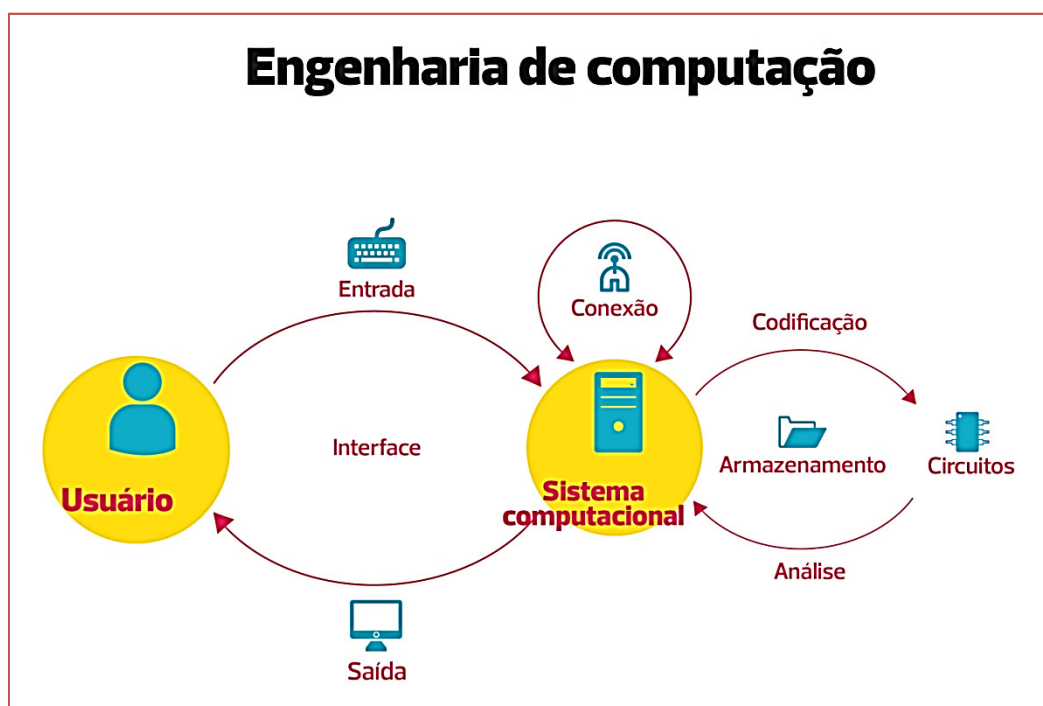
A avaliação de professores, realizada pelos alunos, é coordenada pelo DEA (Centro de Ensino e Aprendizado), área independente da diretoria de graduação. Essas avaliações são aplicadas duas vezes no semestre, com o intuito de obter informações sobre aspectos relevantes ao ensino. As avaliações são digitadas em sistema, garantindo o anonimato das respostas.

É fundamental que os alunos realizem essas avaliações com seriedade para que as informações colhidas sirvam como real subsídio para a melhoria contínua da experiência de aprendizagem e para o sucesso do projeto pedagógico dos cursos.

Capítulo 3 - Os cursos de engenharia

Esta seção visa fornecer uma visão abrangente dos três cursos de engenharia oferecidos pelo Insper: Computação, Mecatrônica e Mecânica. As descrições estão baseadas em diagramas (frameworks), que fornecem uma visão geral dos principais tópicos abrangidos pelo currículo de cada curso.

Engenharia de Computação



Os elementos que compõem o curso de Engenharia de Computação são detalhados a seguir:

Interface: Entradas e saídas de sistemas computacionais devem ser pensadas conjuntamente, visto que na maioria dos sistemas, ao introduzir algumas informações, automaticamente se obtém uma saída. Todo este processo pode ser chamado de interface, e influencia diretamente a percepção de qualidade do sistema.

Codificação: O computador é uma máquina e o engenheiro de computação precisa traduzir suas intenções em uma linguagem apropriada para extrair dela o que precisa. É necessário entender um espectro de linguagens de baixo a alto nível e identificar as situações em que cada uma delas é a melhor solução, assim como as formalidades necessárias para resolver problemas com programação e as boas práticas para gerar código capaz de ser mantido e sistemas computacionais estáveis.

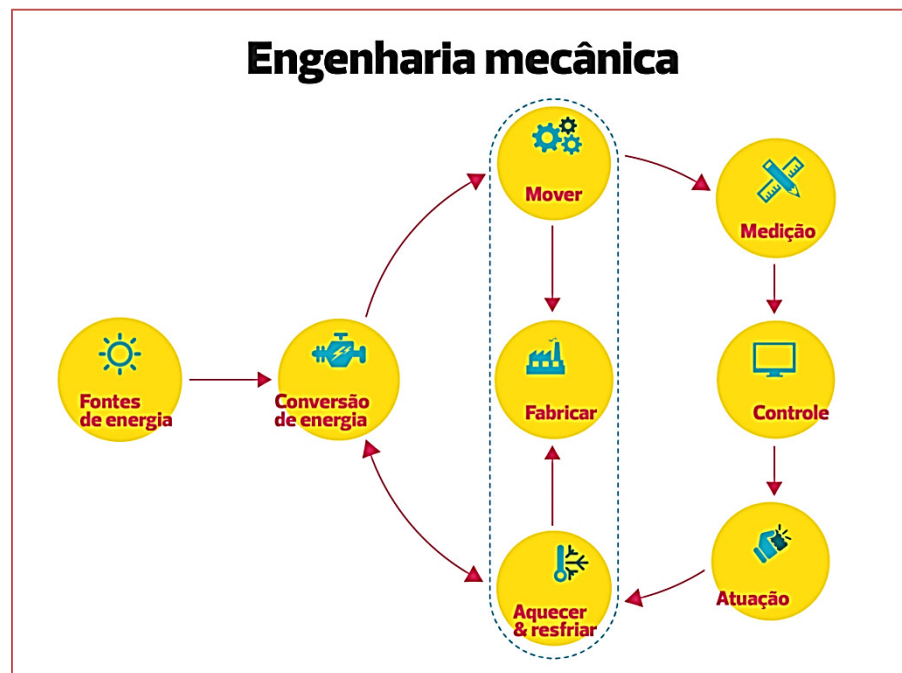
Circuitos: No final, todo código deve executar em um *hardware* específico e, dependendo do problema, uma arquitetura pode ser melhor do que outra. Pode até mesmo ser necessário desenvolver ou *customizar* uma nova arquitetura para um problema específico. O engenheiro de computação deve entender esse balanço.

Análise: Todas as informações em algum momento passam por processamento, e o engenheiro de computação deve saber criar rotinas eficientes que são capazes de obter resultados a partir dos dados, ou seja, transformá-los em algo que tem mais valor para o usuário final.

Armazenamento: Aplicações modernas frequentemente trabalham com grandes fluxos de dados. Os diferentes tipos de informações possuem requisitos bem diferentes de tempo de acesso, perenidade e segurança. O engenheiro de computação precisa saber projetar a melhor solução de armazenamento para cada tipo de dado e aplicação.

Conexão: Finalmente, os sistemas de computação atualmente estão todos conectados de alguma forma, que pode variar de uma conexão física direta para outro dispositivo para uma simples transmissão de comandos, até soluções completas de nuvem fornecendo recursos de computação e serviços importantes.

Engenharia Mecânica



O engenheiro mecânico do Insper será capaz de:

Fabricar – Especificar processos de fabricação e fabricar partes de máquinas ou dispositivos.

Mover – Projetar e construir máquinas e dispositivos que movem sólidos ou fluidos, combinando elementos de máquinas e dispositivos como bombas e compressores.

Aquecer e Resfriar – Projetar equipamentos e aquecer e resfriar sólidos e fluidos usando equipamentos de transferência de calor (refrigeradores, caldeiras, trocadores de calor, etc.).

Medição – Medir variáveis físicas, especificar sensores, obter e processar os dados.

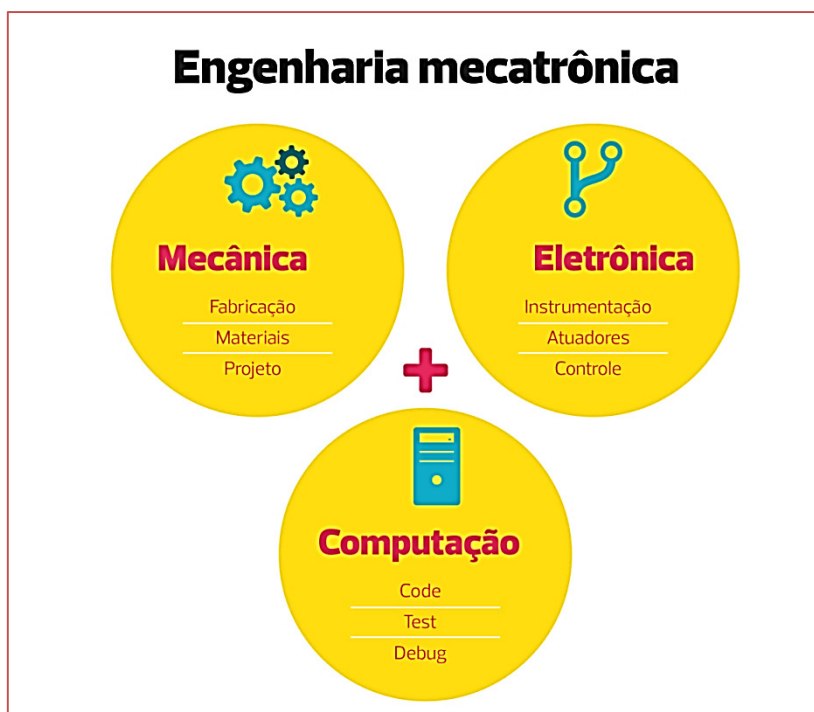
Controle – Fazer com que máquinas se comportem tal como desejado, fazendo uso de controladores disponíveis.

Atuação – Fazer uso de atuadores para fazer com que máquinas comportem-se tal como desejado.

Conversão de Energia – Converter uma forma de energia em outras usando motores de combustão interna, turbinas a vapor e a gás, painéis fotovoltaicos, motores elétricos, entre outros.

Fontes de Energia – Conhecer as fontes de energia disponíveis (combustíveis fósseis e renováveis, energia solar, eólica, entre outras), seu uso, viabilidade operacional, econômica e impacto ambiental.

Engenharia Mecatrônica



O objetivo do curso de engenharia mecatrônica do Insper é formar o engenheiro que trabalhará na automação de máquinas que sejam capazes de controlar o funcionamento de outras máquinas e de sistemas complexos sem a necessidade de intervenção humana. Para fazer isto, o engenheiro mecatrônico precisará entender sobre o funcionamento de máquinas e dispositivos mecânicos, sobre controle e automação, sobre instrumentação eletrônica e programação de computadores.

O mundo ao nosso redor está repleto de **sensores**: dispositivos eletrônicos que medem a temperatura da sala, a inclinação do smartphone, a velocidade do carro, quantas pessoas entraram no ônibus, a localização do nosso tablet. Uma boa parte destes sensores se conecta a **redes de comunicação** e envia megabytes de informação sobre o mundo para computadores que os processam. Dotados de uma **lógica e controle**, estes computadores tomam decisões e controlam o mundo físico a nossa volta por meio de **atuadores** inteligentes como motores elétricos, válvulas e turbinas. Por exemplo, estes computadores (também chamados de **controladores programáveis**) decidem se o ar condicionado deve ser desligado para economizar energia, quanto tempo você ficará esperando no semáforo, se o avião deve voar mais rápido para evitar uma tempestade ou se um trator deve espalhar mais adubo em uma área da lavoura deficiente em nutrientes. Este é o universo da **automação** no qual o engenheiro mecatrônico trabalha.

Ferramentas virtuais de apoio à experiência Insper

As ferramentas aqui descritas contêm informações relevantes sobre os demais itens relacionados ao detalhamento dos cursos, sendo diversas vezes referenciadas ao longo do texto. Desta forma, é importante conhecê-las.

- **Portal do Aluno** – Principal canal de comunicação com os alunos. Nele podem ser encontrados: notícias sobre a Escola, o calendário acadêmico, a grade horária

de aulas, monitorias e horários de atendimento (*office hours*), comunicações da coordenação acadêmica, regulamentos e procedimentos acadêmicos, entre outros → <http://portaldoaluno.insper.edu.br/>

- **Blackboard – ambiente virtual de aprendizagem** – É um ambiente virtual no qual o aluno tem acesso às notas e material de apoio das disciplinas (notas de aula, programa das disciplinas, trabalhos, projetos, entre outros) → <https://insper.blackboard.com/>
- **Calendário acadêmico** – Prazos e datas importantes do curso: início e fim das aulas, datas de provas, recessos, férias, prazos para trancamento, transferência de curso e outras atividades acadêmicas (**disponibilizado no Portal do Aluno**).

Período integral e grade horária

Do 1º ao 9º período, a dedicação do aluno à escola é integral (das 7h30 às 18h45). Cada um dos nove períodos contém cinco disciplinas, conforme estabelecido nas grades horárias. Monitorias e horários de atendimento (*office hours*) ocorrem em horários pré-estabelecidos. As grades horárias podem ser encontradas no Portal do Aluno.

Modelo seriado

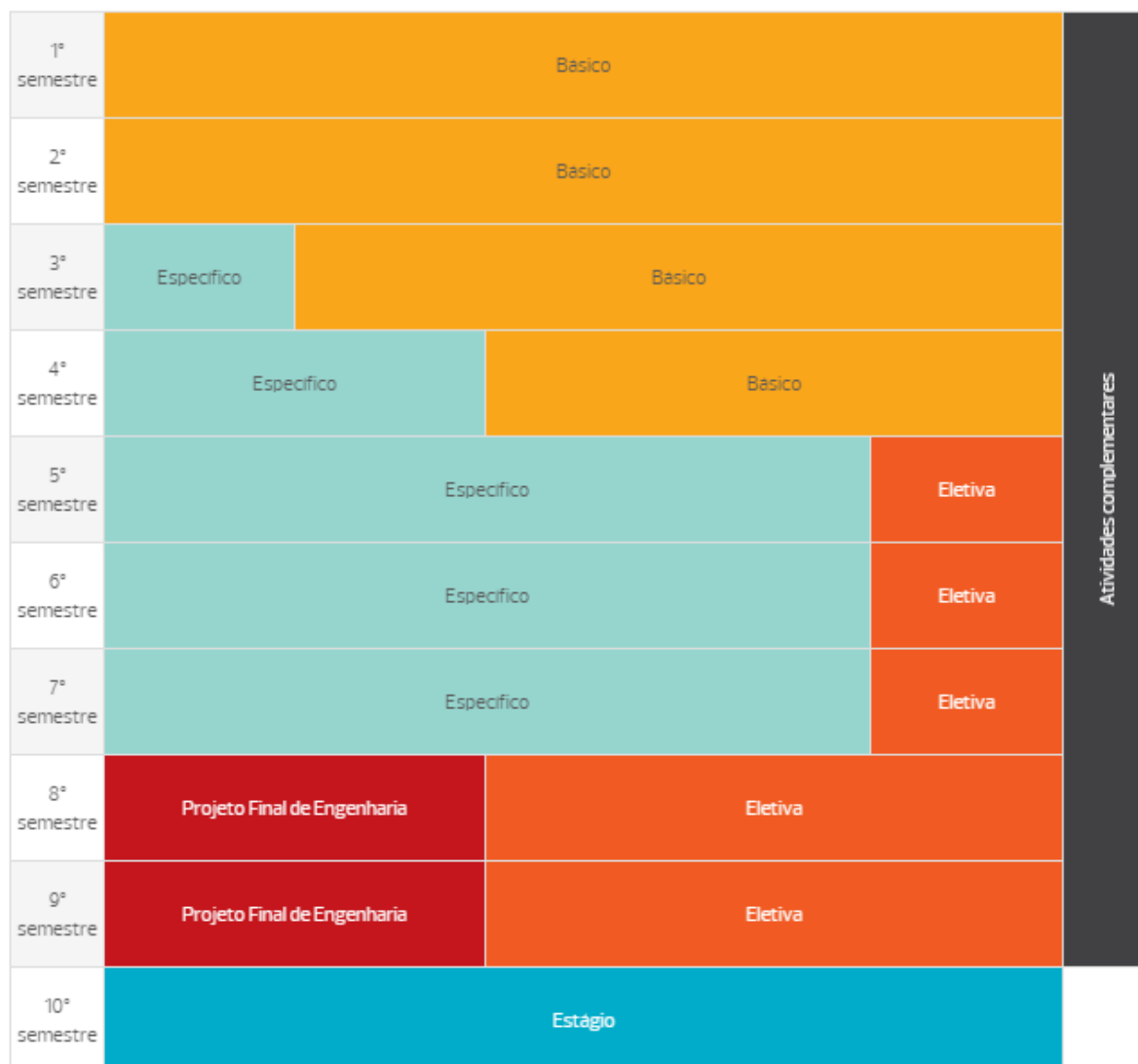
Os cursos de graduação seguem o modelo seriado, permitindo uma troca intensa entre as disciplinas que fazem parte de um mesmo semestre. Essa troca é conhecida no Insper como interligação horizontal de disciplinas, na qual professores de disciplinas diferentes promovem trabalhos conjuntos que contribuem para a obtenção de uma visão sistêmica dos conceitos ensinados. No modelo seriado, o aluno não pode avançar de período, caso seja reprovado em mais de duas disciplinas ou apresente reprovação pela segunda vez na mesma disciplina. Ao avançar, o aluno deve cursar todas as cinco disciplinas daquele período, além de eventuais dependências (DPs).

Matriz curricular dos cursos

A matriz curricular dos cursos é composta por disciplinas do ciclo básico e específico (que são obrigatórias), disciplinas optativas, Projeto Final de Engenharia (PFE), estágio supervisionado e atividades complementares. No total da carga horária das disciplinas, estão previstas as horas de aulas presenciais e horas de envolvimento dos alunos em atividades de suporte ao aprendizado, como os horários de atendimento (*office hours*) e monitorias (específicas para algumas disciplinas). O quadro de disciplinas e carga horária, bem como os programas de ensino, estão disponíveis no Portal do Aluno.

As disciplinas específicas e optativas são basicamente estabelecidas em função das competências requeridas para cada área da Engenharia. As disciplinas específicas são obrigatórias para cada área, entretanto, as optativas podem ser selecionadas dentro das três áreas da Engenharia. Por exemplo: o aluno de Engenharia de Computação pode selecionar optativas nas áreas de Mecânica ou Mecatrônica ou vice-versa.

Para uma melhor visualização e compreensão das disciplinas e atividades a serem desenvolvidas durante os cinco anos dos cursos de Engenharia, a figura a seguir apresenta a divisão semestral das mesmas.



O currículo é multidisciplinar já durante os primeiros dois anos, nos quais todas as turmas cursam o mesmo conjunto de disciplinas que conectam as diferentes áreas da engenharia entre si e também com diversas áreas do conhecimento (matemática, física, empreendedorismo, design, computação, etc.). Os professores também trabalham de forma multidisciplinar, de maneira que todos participem da formatação da ementa curricular, sendo muito comum que as disciplinas sejam ministradas por dois ou mais professores de diferentes áreas. No restante do curso, a multidisciplinaridade pode ser continuada através da escolha de disciplinas optativas das três áreas da Engenharia Insper: Mecânica, Mecatrônica e Computação.

A interdisciplinaridade também está presente desde o início do curso, de forma que as diversas disciplinas cursadas em cada semestre estejam relacionadas a um grande projeto a ser realizado no respectivo semestre. O objetivo é desenvolver um conjunto de competências e habilidades necessárias à formação do novo perfil de engenheiro desejado pelas empresas e engajado com os novos padrões da sociedade.

As informações sobre o currículo completo de cada área de concentração das engenharias (os ciclos específicos, disciplinas optativas, atividades complementares e Projeto Final de Engenharia) podem ser encontradas no Portal do Aluno.

Horários de Atendimento (*office hours*)

O Insper oferece horários de atendimento (*office hours*), nos quais o professor de cada disciplina atende os alunos para orientações acadêmicas e esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina. As sessões de orientação de cada disciplina têm duração de 1h30 por semana, em dia e horário listados nas grades horárias.

Estágio supervisionado

Para todas as engenharias são necessárias 300 horas de estágio supervisionado (cumpridas em estágios de férias ou no 10º período do curso). Os procedimentos para regularização do estágio podem ser encontrados no Manual de Procedimentos Acadêmicos, disponível no Portal do Aluno.

Todo estágio é uma atividade curricular, com caráter pedagógico, pressupondo, portanto, sua integração ao processo curricular. Por consequência, obrigatoriamente deve ser tanto aprovado mediante descrição das atividades que serão realizadas, quanto por meio do acompanhamento por um professor orientador, mediante relatório de estágio, além de supervisionado e avaliado por um profissional da empresa concedente. As experiências vivenciadas pelo estagiário podem ser aproveitadas em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem trabalhados em projetos científicos e nos trabalhos de conclusão do curso.

Visando garantir uma maior dedicação dos alunos às disciplinas obrigatórias do curso, somente podem estagiar em organizações externas, durante o período letivo, alunos que estiverem no 10º período. É possível, entretanto, que os alunos façam estágios de férias a qualquer momento do curso.

A Escola reconhece e assina as seguintes possibilidades de estágios para os alunos:

- **Estágio curricular regular:** integrado à grade curricular, realizado durante o 10º período em organizações externas ou no Insper, com carga horária máxima de seis horas diárias e 30 horas semanais;
- **Estágio de férias:** realizado nos meses de recesso do curso, para alunos que estejam cursando qualquer período. É uma experiência de curta duração. Em geral, trata-se de um estágio voltado para uma necessidade pontual nas organizações, com foco na elaboração de um projeto específico e por tempo determinado;
- **Estágio interno:** abrange atividades desenvolvidas pelo aluno na Insper Júnior Consulting;
- **Estágio realizado no exterior:** trata-se do estágio composto por atividades de caráter profissional, desenvolvidas pelo aluno no exterior, matriculado em qualquer semestre, e que poderão ser reconhecidas como estágio curricular, desde que se refiram a projetos efetivamente realizados e condizentes com o currículo do curso;
- **Trabalho como funcionário efetivo ou negócio próprio:** cumpre a função do estágio de complementação prática do aprendizado acadêmico. Poderá ser reconhecida como integrante do estágio curricular, desde que se refiram a projetos efetivamente realizados e condizentes com o currículo do curso.

Para mais informações, entre em contato com o Núcleo de Carreiras - carreiras@insper.edu.br.

Projeto Final de Engenharia

O projeto final de Engenharia (PFE) é o ápice do currículo baseado em projetos do Insper. No PFE, o aluno trabalha em uma equipe multidisciplinar de três a cinco componentes ao longo do 8º e 9º períodos, em um projeto de engenharia desafiador proposto por empresas parceiras. O PFE constitui duas disciplinas curriculares obrigatórias com carga horária total de 300 horas. Ao seu final, é requerida a elaboração de trabalho acadêmico a ser apresentado a uma Banca Examinadora para a avaliação, demonstrando domínio do objeto de estudo e capacidade de expressar-se lucidamente a respeito dele, sob a supervisão e a orientação de um docente do Insper. Vale destacar que, embora o PFE seja realizado em equipe, o aluno passará por arguição oral individual como parte dos requisitos necessários para obter aprovação.

O PFE deve propiciar ao aluno a construção das seguintes competências e habilidades: trabalhar em equipe; planejar e desenvolver produções de natureza técnico-científica para resolução de problemas; intervir sobre a realidade objetivando transformá-la; escolher, com propriedade e coerência, a metodologia aplicada à natureza do trabalho a ser desenvolvido; conhecer e saber utilizar normatização técnica; saber comunicar uma produção científica em tempo pré-determinado, com objetividade, clareza e rigor; produzir relatórios parciais e finais, em acordo com cronograma pré-estabelecido para o desenvolvimento do trabalho; comunicar, escrita e oralmente, as produções científicas de acordo com as exigências acadêmicas, utilizando adequadamente recursos de explanação.

Optativas

O currículo proposto possibilita que o estudante suplemente sua formação específica, pois prevê o oferecimento de disciplinas de diferentes áreas da Engenharia. As disciplinas optativas têm como objetivo permitir ao estudante aumentar seus conhecimentos em uma área específica de seu curso, ou ampliar sua área de conhecimento através da escolha de optativas pertencentes às outras áreas da Engenharia. As optativas estão distribuídas ao longo de trilhas específicas, sendo que o aluno que deseja se aprofundar em algum tópico específico cursa as optativas de determinada trilha. Por sua vez, alunos que desejem ampliar suas áreas de conhecimento, podem cursar optativas de diferentes trilhas. As trilhas oferecidas e suas respectivas optativas são encontradas no Portal do Aluno.

O aluno de engenharia deverá cursar um mínimo de 720 horas em disciplinas optativas. Será obrigatório cursar pelo menos 80 horas na área de humanidades e 240 horas dentro da sua área da Engenharia (Mecânica, Mecatrônica ou Computação). As outras optativas são de livre escolha, inclusive podendo ser cursadas em outra instituição de ensino do país ou do exterior, desde que previamente credenciadas pelo Insper e com o aval do orientador acadêmico.

Os estudantes poderão consultar seu orientador acadêmico (tutor) que os auxiliarão na escolha destas disciplinas optativas. As disciplinas também serão oferecidas em função de um número mínimo de alunos. Caso o número de alunos exceda o número máximo previsto para a disciplina eletiva, será utilizado um critério de seleção, de acordo com as regras estabelecidas pelo professor da disciplina, disponíveis no portal do aluno.

Atividades Complementares

O objetivo das Atividades Complementares é ampliar o espectro de conhecimento técnico e cultural dos alunos através de experiências internas ou externas aos cursos regulares que contribuam para a sua formação humanística e profissional.

Os alunos serão incentivados, desde o início, a participar de Atividades Complementares. Na prática, a participação nas Atividades Complementares poderá permear todos os períodos do curso. O cumprimento da carga horária mínima de 100 horas em Atividades Complementares é requisito à integralização curricular dos cursos de Engenharia do Insper.

As atividades consideradas complementares, bem como as regras e procedimentos das mesmas, são detalhadas em regulamento específico, disponível no Portal do Aluno.

Demais informações sobre procedimentos acadêmicos

Consulte o **Manual de Procedimentos Acadêmicos**, disponível no **Portal do Aluno**, para informações sobre:

- Matrícula;
- Trancamento de matrícula;
- Reabertura de matrícula;
- Cancelamento de matrícula;
- Desligamento;
- Provas Substitutivas;
- Atividades Complementares;
- Estágio Supervisionado;
- Transferência de curso;
- Equivalência de disciplinas;
- Colação de Grau;
- Expedição de documentos acadêmicos;
- Carteira de estudante e passe escolar.

Disponível

em:

http://portaldoaluno.insper.edu.br/restrito/template.aspx?course=graduacao&content=regras-procedimentos_eng

Capítulo 4 – Avaliação do Aprendizado

As diretrizes de avaliação procuram estabelecer parâmetros para deixar claro para os alunos a relação entre objetivos de aprendizagem e desempenho nas disciplinas. O princípio fundamental é que a avaliação do aprendizagem deve estar alinhada aos objetivos e às experiências de aprendizagem às quais o aluno estará exposto.

Desta forma, os objetivos de aprendizagem devem ser conhecidos pelos alunos para que eles possam ser protagonistas do seu aprendizagem, sabendo claramente o que devem aprender e onde devem chegar. Portanto, para cada disciplina, são estabelecidos e apresentados nos Programas de Aprendizado os respectivos objetivos de aprendizagem.

Os objetivos de aprendizagem podem ser divididos em **essenciais** e **complementares**. Em qualquer caso, para ser considerado apto para aprovação na disciplina, o aluno deve alcançar o nível mínimo exigido em todos os objetivos essenciais e, eventualmente, num conjunto relevante de objetivos complementares, de acordo com o que for estabelecido pelo professor da disciplina no Programa de Aprendizado. Todos os objetivos considerados essenciais têm a mesma relevância, não fazendo sentido dar-lhes pesos diferentes.

A avaliação do aprendizagem deve permitir que o professor tenha uma noção clara em relação a cada aluno individualmente ter atingido o nível mínimo requerido de aprendizagem em cada objetivo relevante. O professor deve ter critérios claros e objetivos para decidir se o aluno obteve sucesso no aprendizagem da disciplina ou se apresentou desempenho abaixo do mínimo esperado em objetivos de aprendizagem relevantes.

Objetivos de aprendizagem

Características dos objetivos de aprendizagem:

- São suficientemente específicos para que os alunos tenham uma visão clara daquilo que devem alcançar em termos de aprendizagem.
- São relevantes em relação aos objetivos de aprendizagem do curso ou em relação a requisitos de outras disciplinas posteriores.
- Utilizam verbos de ação para estarem centrados em ações concretas e comportamentos esperados do aluno.
- São mensuráveis, permitindo que possam ser avaliados de forma razoavelmente objetiva e eficiente.
- Devem incluir elementos desafiadores para os alunos.
- São atingíveis, considerando-se as experiências de aprendizagem propostas para a disciplina.
- Faz parte da definição do Objetivo de Aprendizado o *rubric* que define níveis de desempenho do aluno em relação àquele objetivo.

Rubrics

O rubric deve estabelecer os comportamentos observáveis em cinco níveis de desempenho:

- Insatisfatório (I) - deve refletir o aluno que não demonstrou ter alcançado o nível essencial (mínimo) de desempenho no objetivo de aprendizado e também não demonstrou engajamento durante a disciplina e comprometimento em alcançar o objetivo
- Em Desenvolvimento (D) - deve refletir o aluno que não demonstrou ter alcançado o nível essencial (mínimo) de desempenho no objetivo de aprendizado, mas demonstrou engajamento durante a disciplina e comprometimento em alcançar o objetivo. Neste nível, o aluno ainda não pode ser considerado apto para aprovação em relação a este objetivo de aprendizado.
- Essencial (C) - deve refletir o aluno que demonstrou ter alcançado o nível mínimo de desempenho no objetivo de aprendizado. Este é o nível de desempenho suficiente para que o aluno seja considerado apto para aprovação na disciplina, em relação a este objetivo de aprendizado.
- Proficiente (B) - deve refletir o aluno que demonstrou ter alcançado o nível proficiente ou esperado de desempenho no objetivo de aprendizado. Este deve ser o nível de aprendizado almejado para a grande maioria dos alunos que se mostrem engajados e comprometidos com o aprendizado.
- Avançado (A) - deve refletir o aluno que demonstrou ter alcançado um nível superior ao proficiente ou esperado de desempenho no objetivo de aprendizado. Este nível deve ser razoavelmente desafiador, não se esperando que uma parcela muito grande dos alunos alcance este nível de desempenho.

Avaliação Final da Disciplina

A avaliação final da disciplina deverá ser feita a partir de uma avaliação abrangente do desempenho do aluno nos diversos objetivos de aprendizado. A avaliação do aprendizado é realizada com base no acompanhamento contínuo do aluno em cada disciplina, levando-se em conta o desempenho obtido nas provas, nos exercícios, nos trabalhos e nas demais atividades, a critério de cada professor e conforme estabelecido no Programa de Aprendizado.

Objetivos de aprendizado complementares não devem ser considerados para decisão de aprovação/reprovação, embora possam ser considerados para discriminar alunos entre os diversos níveis de aprovação (A, B ou C).

Esta avaliação abrangente deve levar em consideração a evolução do desempenho do aluno, não penalizando o aluno que erra para aprender e valorizando o nível de aprendizado alcançado ao final da disciplina. A avaliação deve levar em consideração o efetivo aprendizado do aluno, evitando valorizar meios para este fim, ou seja, comportamentos, esforço despendido, participação ou engajamento.

Ao final do semestre letivo, o aluno que obtiver avaliação final, igual ou superior a C e frequência igual ou superior a 75% estará aprovado na disciplina. O aluno que obtiver conceito de aproveitamento inferior a C e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) estará automaticamente reprovado.

Frequência e justificativa de ausência

De acordo com o art. 47, § 3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, é obrigatória a frequência de alunos. A frequência mínima exigida é de 75% do total da carga horária de cada disciplina, em

conformidade com o disposto na Resolução CFE nº 4/86. Somente poderão justificar suas ausências, mediante requerimento e devida comprovação apresentados em prazo definido, os alunos que se encontrarem nas situações amparadas por lei. O MultiInsper dispõe de informações detalhadas das leis que amparam as justificativas de faltas.

Não serão aceitos atestados médicos ou documentos como justificativas de ausência com datas retroativas ao período solicitado e que não estejam amparadas por lei. Os prazos e procedimentos para solicitação de justificativa de faltas podem ser encontrados no Manual de Procedimentos Acadêmicos disponível no Portal do Aluno.

Provas substitutivas

A prova substitutiva de uma dada disciplina somente poderá ser realizada caso o aluno não tenha feito a prova intermediária ou a prova final, assumindo-se que não tenha sido reprovado por faltas. A nota da prova substitutiva entrará no lugar da nota da prova intermediária ou final não realizada. Caso o aluno não tenha realizado as provas intermediária e final, a nota da prova substitutiva será adotada apenas para a prova com maior peso.

Divulgação de notas e entrega de provas

A divulgação das notas é realizada via Blackboard para acesso restrito do aluno. O Insper não disponibiliza informações acadêmicas a outras pessoas sem o expresso consentimento do aluno. A retirada da prova deverá ser feita exclusivamente pelo aluno ou por terceiro autorizado pelo mesmo. A formalização da autorização de retirada deve ser realizada pelo aluno via requerimento no Aluno Online; e deve conter carta escrita de próprio punho informando o nome completo e o número do documento de identificação pessoal do terceiro que fará a retirada da prova, observando-se os prazos e o local, estabelecidos e divulgados pelo Atendimento ao Aluno.

Revisão de provas

Caso haja provas na disciplina cursada, o pedido de revisão de prova deve ser realizado pelo próprio aluno ou por terceiro autorizado pelo mesmo. A formalização da autorização de revisão deve ser realizada pelo aluno via requerimento no Aluno Online; e deve conter carta escrita de próprio punho informando o nome completo e o número do documento de identificação pessoal do terceiro que fará a revisão da prova, observando-se os prazos e o local estabelecidos e divulgados pelo Atendimento ao Aluno. Caberá somente ao professor analisar a solicitação de revisão e a decisão de alterar ou manter a nota. Provas realizadas a lápis ou equivalente, que não garantam a integridade do que foi originalmente escrito, não serão revisadas.

Dependências

Deverá cursar novamente a disciplina em regime de dependência, o aluno que não obtiver nota ou frequência suficiente para ser aprovado.

O aluno poderá cursar até duas dependências conjuntas com as disciplinas do período seguinte. No caso de reprovação em três ou mais disciplinas do período, o aluno deverá cursar apenas as dependências, sem a possibilidade de avançar para o período subsequente.

A segunda reprovação na mesma disciplina é denominada DP-linha. O aluno nessa situação não poderá seguir para o período seguinte, pois se entende que mais tempo e dedicação são necessários para que supere as dificuldades na disciplina, cursada pela terceira vez. Caso esse aluno tenha também dependências, poderá cursá-las juntamente com as DPs-linha, mediante solicitação expressa do aluno, desde que não excedam cinco disciplinas no semestre.

Caso seja reprovado pela terceira vez na mesma disciplina, o aluno será desligado do curso e terá seu vínculo com a graduação encerrado.

Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade)

O Enade tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos dos cursos. O exame é aplicado para estudantes concluintes a cada três anos. De acordo com Portaria do MEC, o Enade é exame obrigatório. A participação do aluno nesse exame ou sua dispensa oficial pelo Ministério da Educação deve constar no Histórico Escolar de Formatura para o devido registro do diploma.